

25.08.2015 terça-feira

FAMÍLIA, CONCEITOS E NOVOS PAPÉIS

14H

DANIELLA GÉO

Curadora, pesquisadora, doutora
em Estudos Cinematográficos e Audiovisuais,
Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3

INTRODUÇÃO

14H15

IZABELA PUCU

Pesquisadora e curadora. Diretora do Centro
Municipal de Arte Hélio Oiticica

CIRCULANDO E FAZENDO CIRCULAR

Uma reflexão sobre o trabalho realizado pela equipe do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, vinculado à Secretaria Municipal de Cultura, inserido no Projeto Circulando, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, com objetivo de vincular os equipamentos culturais da cidade no processo de reinserção social dos clientes dos abrigos municipais. Tomaremos como ponto de partida o laboratório para troca de experiências e invenção de novas metodologias desenvolvido junto com a equipe multidisciplinar da Unidade de Acolhimento Raul Seixas. A partir dessa experiência, discutiremos as práticas artísticas como possibilidade de atuação no processo de reconstrução dos vínculos afetivos e familiares dessas pessoas, e as maneiras pelas quais esse

tipo de ação nos coloca diante de outro sentido para aquilo que entendemos como arte.

14H45

BÁRBARA COPQUE

Antropóloga, doutora em
Ciências Sociais pelo
PPCIS-UERJ

FAMÍLIA É BOM PRA PASSAR O FINAL DE SEMANA

O envolvimento e o entusiasmo de meninos em situação de rua na produção e na interpretação das imagens nos permitiram desvendar a forma como eles se constroem como sujeitos no espaço da rua e suas relações familiares.

15H15

JEANNE LIMA

Doutora em Ciências na área de Violência e Saúde,
assistente social da Secretaria Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro e professora de Serviço Social da
Universidade Cândido Mendes

A POTENCIALIDADE DO PROFISSIONAL DE SAÚDE PARA MEDIAR CONFLITOS INTRAFAMILIARES

Pretendo introduzir a atuação dos profissionais de Saúde

na atenção primária diante das diferentes configurações familiares e quando eles se deparam com situações de conflito e/ou violência intrafamiliar. Finalizo refletindo sobre as atitudes, ações/práticas, condições e obstáculos segundo a ótica de profissionais atuantes nesse processo.

15H45

INTERVALO

16H

MARCOS NASCIMENTO

Psicólogo, doutor em Saúde Coletiva,
pesquisador do Instituto Fernandes
Figueira da Fundação Oswaldo Cruz

HOMENS, SEXUALIDADES E PATERNIDADES: REARRANJOS DE GÊNERO NA CONTEMPORANEIDADE?

Partindo dos debates contemporâneos sobre gênero e masculinidades, propomos uma reflexão sobre o tema da paternidade. Em que medida discutimos as diferentes formas de expressão da sexualidade e da masculinidade quando falamos sobre paternidade? De que forma os rearranjos de gênero e da sexualidade têm influenciado as discussões sobre paternidade? Essas são algumas das perguntas que pretendemos levantar durante a nossa apresentação.

16H30

EDER FERNANDES

Professor da Faculdade de Direito
e do Programa de Pós-Graduação
em Sociologia e Direito da
Universidade Federal Fluminense

O DIREITO E A FAMÍLIA: MECANISMOS DE CONTROLE E DESCONTROLE E OS PÂNICOS MORAIS

Entendendo o Direito como meio linguístico de operacionalização da vivência política da sociedade, parte-se da pressuposição de que os instrumentos normativos controlam sentidos e possibilidades de entendimento do conceito de família, bem como operam mecanismos de controle da moralidade dominante por meio de argumentos de defesa de um sentido normalizado de família, segundo padrões dados pelos sistemas religiosos, econômicos, políticos e sociais.

17H

MESA-REDONDA

(COM OS PALESTRANTES)

Mediador: **EDUARDO SOUZA LIMA** (jornalista)